



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



RESUMO DOS SINISTROS DE TRÂNSITO COM MORTE

Janeiro a Agosto (parcial) de 2026

Nos oito primeiros meses de 2026 (parcial) ocorreram **55 sinistros de trânsito** nas vias urbanas da Capital, que resultaram em **56 mortes**.

Perfil das vítimas

- **Das 56 vítimas fatais:**
 - 28 (50%) eram condutores;
 - 4 (7%) ocupantes (2 de ônibus, 1 carona de automóvel e 1 de moto);
 - 24 (43%) pedestres.
- **Dos 28 condutores mortos:**
 - 22 (79%) eram motociclistas;
 - 4 (14%) eram condutores de automóvel;
 - 2 (7%) eram ciclistas.
- **Dos 24 pedestres mortos:**
 - 8 (33,3%) foram atropelados por motocicleta;
 - 8 (33,3%) foram atropelados por ônibus (7 ônibus urbanos, 1 ônibus metropolitano);
 - 5 (20,8%) por automóvel;
 - 1 (4,2%) por bicicleta;
 - 1 (4,2%) por lotação;
 - 1 (4,2%) por veículos não identificado
- **Das 56 vítimas fatais, 22 (39%) eram condutores de motocicleta.** Além disso, em 8 mortes de pedestres e de 1 ocupante (carona) de motocicleta houve envolvimento de motocicletas. Considerando o envolvimento desse tipo de veículo, **as motocicletas estiveram presentes em 31 óbitos - 55% das mortes.**
- **Quanto ao tipo de sinistro:**
 - 24 (44%) atropelamentos;
 - 15 (27%) choques;
 - 9 (16%) abalroamentos;
 - 4 (7%) quedas;



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



- 3 (6%) colisões.

- Quanto ao gênero:

- 43 (77%) eram do sexo masculino;
- 13 (23%) do sexo feminino.

- Local e tempo do óbito:

- 32 (57%) vítimas morreram no local do sinistro;
- 24 (43%) no período de até 30 dias após o evento.

Distribuição temporal

- Dia da semana com maior número de sinistros com morte:

- Quarta-feira: 12 (22%);
- Sexta-feira: 11 (20%);
- Domingo e quinta-feira: 8 (15%) cada;
- Sábado: 6 (10%)
- Segunda e terça: 5 (9%) cada.

Distribuição espacial

- Região com mais sinistros com morte:

- Leste: 19 registros (35%);
- Norte: 13 registros (23,5%);
- Sul: 13 registros (23,5%);
- Centro: 10 registros (18%).

Habilitação

- Dos 55 sinistros com morte, em 12 (22%) apresentavam ao menos um condutor envolvido sem CNH regularizada ou sem CNH;
- Dos 12 sinistros onde ao menos um dos condutores sem CNH regularizada ou sem CNH, 11 (92%) eram de motocicleta.



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



Períodos sem mortes

- Nos oito primeiros meses (parcial) de 2026, o maior período sem mortes no trânsito foi de 17 dias (27/5 a 13/6).
- O recorde histórico foi em 2020, com 34 dias, seguido por 2023, com 30 dias sem mortes.

PERFIL ETÁRIO

- A idade média das vítimas é de 48 anos.
- A idade média dos 19 condutores de motocicleta mortos é de 31 anos.
- A idade média dos condutores envolvidos em sinistros com morte é de 38 anos, e dos condutores mortos é de 36 anos.

Idosos

- Os 16 idosos mortos representam 29% do total de vítimas.
 - 12 (75%) eram pedestres;
 - 2 (13%) condutor de automóvel;
 - 1 (6%) condutor de bicicleta;
 - 1 (6%) ocupante de automóvel.
- A idade média dos idosos mortos é de 71 anos, sendo 8 (50%) do sexo masculino e 8 (50%) feminino.
- Período do dia da morte dos idosos (15 sinistros):
 - Tarde: 47%;
 - Manhã: 40%
 - Noite: 13%.



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



Vias com maior número de sinistros com morte:

- Av. Protásio Alves: 5;
- Av. Bento Gonçalves e Av. Farrapos: 4, cada;
- Av. João Pessoa: 3;
- Av. Assis Brasil e Av. Baltazar de Oliveira Garcia, João de Oliveira Remião e Estrada Três Meninas: 2 cada.

As demais mortes ocorreram em vias distintas.

ALCOOLEMIA

A análise da alcoolemia dos condutores envolvidos em sinistros com morte ainda não está concluída, já que há exames realizados pelo Departamento Médico-Legal (DML) que seguem em processamento. Assim, os dados disponíveis decorrem de informações testemunhais ou registros de atendimento.

Até o momento, verifica-se que, dos 55 sinistros com morte, em 6 (11%) houve presença de alcoolemia e/ou droga ilícita em 3 condutores de motocicleta, 2 de automóvel e 1 pedestre.

MOTOCICLISTAS - Janeiro e Agosto (parcial) de 2026

Atividade profissional de motociclistas envolvidos em 31 sinistros com morte

- 19 (61%) - não eram motoboys/mototáxi (35% do total);
- 7 (23%) - eram motoboys/mototáxi e estava trabalhando no momento do sinistro (13% do total);
- 3 (10%) - eram motoboy/mototáxi e não estava trabalhando no momento do sinistro (5% do total);
- 2 (6%) - ainda sem informação (4% do total);



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



Apenas condutores de motocicleta mortos (22)

- 12 (54%) - não eram motoboys/mototáxi (21% do total de mortos);
 - 5 (23%) - motoboys/mototáxi trabalhando (9% do total);
 - 3 (14%) - motoboys/mototáxi não trabalhando (5% do total);
 - 2 (9%) - sem informação (4% do total).
-

FATORES E CONDUTAS DE RISCO - 2026 - Janeiro e Julho (parcial-74% sinistros analisados)

Levantamentos do Programa Vida no Trânsito (PVT) indicam que, nos oito primeiros meses (parcial) de 2026: **velocidade excessiva ou inadequada** seguido por condutor sem CNH regularizada ou sem CNH, desrespeito ao sinal de pare ou semáforo e comportamento imprudente, foram os **principais fatores de risco** identificados nos sinistros de trânsito com morte em Porto Alegre.

Ressalta-se que muitos resultados de exames toxicológicos e de alcoolemia ainda estão em elaboração ou investigação, podendo haver subdimensionamento desses fatores.

FATORES E CONDUTAS DE RISCO - 2025 (100% sinistros analisados)

Levantamentos do Programa Vida no Trânsito (PVT) indicam que, em 2025, a **velocidade excessiva ou inadequada** e o **desrespeito ao sinal de pare ou semáforo** foram os **principais fatores de risco** identificados nos sinistros de trânsito com morte em Porto Alegre.

Considerando os 84 sinistros (100%) analisados pela **Comissão de Análise de Sinistros com Morte do PVT**, nos doze meses de 2025, os principais fatores e condutas de risco identificados são:

- **Velocidade excessiva ou inadequada**
- **Avanço de sinal;**
- **Condutor sem CNH regular;**
- **Alcoolemia;**



SECRETARIA DE
MOBILIDADE URBANA



- **Transitar ou converter em local proibido.**

Ressalta-se que muitos resultados de exames toxicológicos e de alcoolemia ainda estão em elaboração ou investigação, podendo haver subdimensionamento desses fatores.

Vida no Trânsito - Porto Alegre integra o **Programa Vida no Trânsito (PVT)**, coordenado pelo Ministério da Saúde, e, desde 2012, realiza a **análise de todos os sinistros de trânsito fatais, com o objetivo de identificar os fatores e as condutas de risco que resultam em ocorrências com mortes**. As causas dessas ocorrências decorrem, em sua maioria, de ações comportamentais dos usuários das vias. A partir da identificação desses fatores e condutas de risco, que servem de subsídio para as áreas de educação, planejamento e fiscalização, as ações passam a ser direcionadas à prevenção de novos acidentes.

Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC

<https://prefeitura.poa.br/eptc>